Ano VII - Nº 4.412

Sexta-feira, 07 de Novembro de 2014

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Comissão de Educação debate previsão orçamentária de 2015

A audiência pública foi dirigida pelo vereador Silvio Humberto, que defende a Educação pública como prioridade

O vereador Hilton Coelho (PSOL) exige a aplicação de 25% do orçamento para a Educação e critica o projeto de alfabetização Alfa e Beto. A educadora Elza Melo, diretora da APLB-Sindicato, cobra a aprovação do Plano de Cargos e Salários da Educação Municipal e o cumprimento das 20 metas do Plano Nacional de Educação.

Leia mais na página 3



Foto: Valdemiro Lopes

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Ouvidora-geral da Câmara participa da Semana de Urbanismo

"Protagonismo Social e Cidades Sustentáveis" foi debatido em mesa redonda na Uneb

Foto: Assessoria da Ouvidoria



Evento realizado no teatro do Campus I da Uneb, em Salvador

Na manhã de quarta-feira (5), a ouvidora-geral da Câmara Municipal de Salvador, vereadora Aladilce Souza (PCdoB), participou da mesa redonda que discutiu o tema "Protagonismo Social e Cidades Sustentáveis", na programação da Semur 2014 - VIII Semana de Urbanismo. O evento foi promovido pelo curso de Urbanismo da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), realizado no teatro do Campus I, no Cabula, e teve como tema central "Cidades do Futuro". Além da ouvidora, a deputada estadual e presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano da Assembleia Legislativa da Bahia, Maria Del Carmen (PT), também proferiu palestra na mesa redonda coordenada pela professora Lirandina Gomes (Uneb).

Para Aladilce Souza, o encontro é importante para que sejam debatidos temas atuais como as cidades do futuro, e o protagonismo social nas políticas urbanas, principalmente no momento em que vive a capital baiana. "É importante discutir a política urbana, a organização e o planejamento das cidades para que elas sejam mais sustentáveis, garantindo a qualidade de vida e otimizando esses espaços", afirmou.

Durante sua palestra, a ouvidora destacou a importância de um sistema de mobilidade em Salvador. Aladilce afirmou ainda que o plano de mobilidade urbana é obrigatório, e apresentou artigos sobre o tema que constam na Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 10.257/2001 - Estatuto da Cidade. Segundo ela, é necessário construir cidades para que as pessoas tenham condições de viver, desfrutando de todos os serviços disponibilizados para o cidadão.

Dia do Urbanismo

No evento, Aladilce Souza anunciou que vai apresentar na Câmara Municipal de Salvador um projeto de lei instituindo o dia 8 de novembro como o "Dia Municipal do Urbanismo". O Dia do Urbanismo já é comemorado mundialmente nesta data.

O objetivo é criar, em Salvador, uma data para discutir o urbanismo e os problemas urbanos, incentivando assim a apresentação de artigos científicos, realização de seminários e fóruns relativos a esse importante tema.

Vereador questiona valor de projeto

J. Carlos Filho achou exagerado orçamento para requalificação da orla no trecho Plataforma-Itacaranha

O vereador J. Carlos Filho (PT) se disse "estarrecido" com a publicação, no Diário Oficial do Município de quarta-feira (5), do resultado da licitação, no valor de R$899.450,00, para elaboração do projeto urbanístico executivo e projetos complementares para a orla do Subúrbio Ferroviário, trecho Plataforma – Itacaranha. A obra integra o Programa de Requalificação Urbano-Ambiental da Orla Marítima de Salvador.

Autor do Projeto de Indicação de nº 44/2013, que já solicitava, em fevereiro do ano passado, a requalificação da orla do Subúrbio Ferroviário, o vereador ficou "perplexo" com o valor que será gasto apenas com a elaboração do projeto. "Para o primeiro trecho na execução da obra no Subúrbio, a prefeitura divulgou o gasto de R$5 milhões e entregou pronta para os moradores. Já para este trecho orça em quase R$1 milhão apenas a elaboração do projeto", compara J. Carlos Filho.

FMLF

Ele sugere que o projeto de elaboração seja realizado pelos profissionais lotados na Fundação Mario Leal Ferreira (FMLF), órgão destinado ao desenvolvimento de projetos no município. Assim, argumenta, "não haverá custos adicionais e este dinheiro poderá ser empregado na execução da obra".

J. Carlos Filho faz questão de classificar a obra como "imprescindível para a melhoria da qualidade de vida dos moradores da região", mas adverte que o valor é alto para a elaboração do projeto. "Precisamos ter mais cuidado com o dinheiro público", enfatiza o vereador.

Previsão orçamentária para 2015 preocupa Comissão de Educação

Vereadores Silvio Humberto e Hilton Coelho cobram aplicação de 25% da receita municipal na pasta

Fotos: Valdemiro Lopes



Mesa de trabalho da audiência pública da Comissão de Educação da Câmara

A queda da previsão orçamentária na Secretaria de Educação em 2015, conforme indica a Lei Orçamentária Anual (LOA), e o impacto que esta redução acarretará na busca por uma educação pública de qualidade na Rede Municipal foram questões debatidas em audiência pública da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer da Câmara, na manhã de quinta-feira (6), no auditório do Anexo Bahia Center. O debate foi dirigido pelo vereador Silvio Humberto (PSB), presidente do colegiado de Educação.

Ao considerar que "o orçamento espelha para onde a administração municipal quer ir", o vereador Silvio Humberto destacou que "a previsão orçamentária para 2015 não garante o objetivo de uma educação pública de qualidade". Vendo a educação como prioridade de governo, o vereador cobrou a aplicação mínima legal de 25% do orçamento na pasta da Educação, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Números

De acordo com Eliezer Cruz, chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Educação, a previsão orçamentária para 2015 é de R$ 1.152.848.000. Deste total, a previsão para esporte e outras áreas da pasta é de R$ 38.752.000. Sobre os gastos, informou que a folha de pagamento consome R$ 823 milhões (correspondendo a 74% do orçamento), a rede física absorve R$ 161 milhões (14,5%), o custeio atinge R$ 103 milhões (9%) e a área pedagógica gasta R$ 27 milhões (2,5%).

Diante dos números apresentados na LOA, o vereador Hilton Coelho (PSOL), integrante da Comissão de Educação, também cobrou a aplicação de 25% do orçamento para a Educação e criticou mais uma vez o projeto de alfabetização Alfa e Beto. Ainda em sua fala, apontou distorções nas metas para a construção de escolas e creches, não vendo cumprimento das metas que foram estabelecidas neste ano e no Plano Plurianual, que prevê em quatro anos a construção de 196 equipamentos.

Para o vereador Hilton Coelho, o orçamento previsto para a Educação neste ano levou os profissionais da área à frustração. "A prefeitura prega uma educação integral, mas acaba reduzindo os recursos para o ano de 2015. O problema não é colocar os pés no chão ou deixar de ser audacioso, mas sim o recuo nos recursos atingir a área da educação", considerou.



Debate da LOA 2015 para a Educação foi dirigido pelo vereador Silvio Humberto

Questionamento

A educadora Elza Melo, diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB-Sindicato), questionou as informações do orçamento anual e o formato em que ele é produzido, defendendo uma linguagem mais simples para entendimento de todos. A dirigente sindical cobrou a aprovação do Plano de Cargos e Salários da Educação Municipal e o cumprimento das 20 metas do Plano Nacional de Educação.

Os questionamentos foram respondidos por Eliezer Cruz, que reconheceu que neste ano a previsão orçamentária ficou acima da realidade. Dentre os fatores para a queda da arrecadação municipal, apontou como uma das causas a judicialização do IPTU.

De acordo com o servidor público Sandoval Bispo, "é contraditório um gestor almejar ensino público de qualidade e não matricular o filho em escola pública". Ele apontou defeitos na estrutura municipal de educação a partir desta consideração.

Vereador Luiz Carlos recebeu título de Honra ao Mérito

Homenagem no Centro Cultural da Câmara foi prestada pela Comissão de Direitos Humanos de Salvador

Na noite de quarta-feira (5), o vereador Luiz Carlos de Souza (PRB) foi homenageado no Centro Cultura da Câmara Municipal de Salvador, com a concessão do título de Honra ao Mérito em reconhecimento pelo trabalho que vem desenvolvendo como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Juventude e pelos relevantes serviços prestados à sociedade soteropolitana. A honraria foi entregue pelo presidente da Comissão Especial em Defesa dos Direitos Humanos de Salvador (Cedhus), Márcio Luiz Ribeiro.

O vereador destacou conceitos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, como o que diz: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade".



Honrado

Luiz Carlos chamou atenção para a importância do respeito aos direitos humanos. E confessou: "Fiquei muito feliz e honrado com essa homenagem e agradeço entusiasmado por ter sido escolhido por esta Comissão".

Além do parlamentar, a mesa de trabalho da cerimônia contou com as presenças do presidente da Cedhus, Márcio Luiz Ribeiro; do delegado dos Direitos Humanos, Antonio Jorge; de Fabrício Machado, conselheiro da Cedhus; e do procurador de Defesa dos Direitos Humanos, Adailton Agra.



Fotos: Reginaldo Ipê



Câmara discute orçamento de 2015 nesta sexta-feira (7)

Primeira audiência pública acontecerá na Escola Municipal Cidade de Jequié, na Federação

A Câmara Municipal de Salvador inicia a discussão com a população sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA). A primeira audiência pública será realizada nesta sexta-feira (7), às 19h, na Escola Municipal Cidade de Jequié, no bairro da Federação - Avenida Cardeal da Silva, nº 152. De acordo com o presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Casa, vereador Claudio Tinoco (DEM), outras três audiências já foram marcadas.

O próximo encontro será no dia 11 de novembro, às 19h, na Escola Municipal Doutor Orlando Imbassahy, em São Marcos (Avenida São Rafael). Já no dia seguinte, 12 de novembro, no mesmo horário, a audiência acontecerá na Escola Municipal Maria Quitéria, no Matatu de Brotas (Rua das Pitangueiras, 508, na Ladeira dos Galés). E, por último, no dia 18, às 19h, em Plataforma (no salão paroquial do bairro, na Rua Úrsula Catarino, na Praça São Brás).

Foto: Assessoria do vereador



Tinoco presidindo audiência anterior da LOA

O projeto de Lei nº 209/2014 - de autoria do Executivo que estima a receita e fixa as despesas para o próximo ano da Prefeitura - foi encaminhado ao Legislativo no dia 30 de setembro e se encontra em tramitação.

"A estimativa do orçamento da capital baiana para 2015 é de R$ 6,3 bilhões, que serão aplicados em várias áreas em Salvador, como em Saúde (R$ 1,264 bilhão), Educação (R$ 1,123 bilhão) e Urbanismo (R$ 1,203 bilhão)", destaca Tinoco, ressaltando a importância da participação popular nas audiências.

CÂMARA MUNICIPAL

47ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 10 DE NOVEMBRO DE 2014 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. TRIBUNA POPULAR 20'

Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Bahia (SASB-BA) – Senhora Marleide Santos – representante – assunto inerente.
Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB) – Senhora Elza Melo – representante – assunto inerente.

1.4. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/O	05'
2	L/G	05'
3	DEM	10'
4	PSC	10'
5	PV	05'
6	PRB	10'
7	PSB	10'
8	PSDB	10'
9	PRP	05'
10	SD	05'
11	PSOL	05'
12	PDT	05'
13	PT	15'
14	PTN	10'



VEREADORES DA 17ª LEGISLATURA (2013/2016)



Paulo Câmara
PSDB
Presidente



Carlos Muniz
PTN
1° vice-presidente



Isnard Araujo
PR
2° vice-presidente



Fabíola Mansur
PSB
3° vice-presidente



Arnando Lessa
PT
1° secretário



Orlando Palhinha
PP
2° secretário



Almir Barreto
DEM



Geraldo Jr.
PTN
Corregedor-geral



Aladilce de Souza
PC do B
Ouvidora-geral



Everaldo Augusto
PC do B
Ouvidor substituto



Everaldo L. dos Santos
PTN



Alberto Braga
PSC



Alemão
PRP



Alfredo Mangueira
PMDB



Ana Rita Tavares
PV



Carballal
PT



Claudio Tinoco
DEM



Alcindo da Anunciação
PT



Duda Sanches
PSD



Vânia Galvão
PT



Euvaldo Jorge
PP



Gilmar Santiago
PT



Paulo Magalhães Jr.
PSC



Hilton Coelho
PSOL



J. Carlos Filho
PT



Joceval Rodrigues
PPS



José Trindade
PSL



Kiki Bispo
PTN



Leandro Guerrilha
PSL



Leo Prates
DEM



Luiz Carlos
PRB



Marcell Moraes
PV



Moisés Rocha
PT



Odiosvaldo Vigas
PDT



Pedrinho Pepê
PMDB



Silvio Humberto
PSB



Soldado Prisco
PSDB



Suica
PT



Tia Eron
PRB



Tiago Correia
PTN

Toinho Carolino
PTN

Vado
DEM

Waldir Pires
PT